



SELEÇÃO PPGL 2022

PROVA DA LINHA 2: LITERATURA, ARTES E CULTURA REGIONAL

INSTRUÇÕES:

- A) O **candidato** deverá **fazer o download** da **prova** do site do Programa de Pós-graduação em Letras da UFRR, em formato Word, **não** sendo **permitida**, em **hipótese nenhuma**, a **modificação** de quaisquer **enunciados** das **questões** postadas, sob **pena** de **desclassificação sumária**.
- B) O candidato terá o prazo de **24 horas, a contar das 8 (oito) horas da manhã do dia 09/08/2022**, devendo ser respondida e enviada, impreterivelmente, **até às 8:00 horas do dia 10/08/2022**.
- C) O candidato deverá **responder** e **devolver** a resposta da **prova no próprio** documento **baixado**. Devendo devolvê-la em formato PDF, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5, diretamente no e-mail: selecao.ppgl@gmail.com, com cópia para o e-mail ppgl@ufr.br;
- D) A **prova escrita** será **composta** por, **no mínimo, 2** (duas) **questões** relacionadas à **linha de pesquisa** do candidato e deverão **ser respondidas** com textos **entre 800 a 1000 palavras** cada questão.
- E) O candidato deve **demonstrar**, em **texto dissertativo**, adequação à linguagem científica, correção ortográfica/gramatical e clareza de expressão capacidade de reflexão, domínio da língua portuguesa, coerência e capacidade de argumentação a respeito do(s) enunciado(s) proposto(s), bem como, coerência entre a argumentação teórica e a abordagem escolhida pelo candidato, **articulando-as** com **seu pré-projeto**;
- F) Os **critérios** e **valores** de **pontuação** deste item (prova escrita) **regem-se** pelo disposto no **Anexo I – Tabela I** dos editais nº 07 e nº 08 PPGL/2022.
- G) Será **desclassificado** o candidato que **não devolver** a **prova** no **prazo máximo de 24h** a contar de sua publicação no site do PPGL, **ou** em cuja **resposta** seja configurado **plágio**, conforme Lei 9610 de 19/02/1998.



- H) Será **desclassificado** o **candidato** cuja **prova não venha** devidamente **identificada** com **nome, telefone, e-mail**;
- I) São admitidas **citações** dos textos **da bibliografia** indicada, desde que **não excedam** a **40% do texto digitado** total da prova e desde que sejam **indicadas as referências** bibliográficas de cada citação, conforme **ABNT**.
- J) A **questão 1** é de resposta **obrigatória** e vale **50%** da **nota** da prova;
- K) As **questões 2 e 3** são exclusivas entre si, ou seja, o candidato deve **optar** por **uma das duas** para responder (juntamente com a primeira questão), descartando a outra. Ou seja, o candidato **deverá responder** a **apenas duas** questões (a **primeira e outra** dentre as duas subsequentes elencadas)
- L) A qualquer tempo **em caso** de comprovação **de fraude**, o **candidato** poderá ser **desclassificado** do certame.



IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

NOME DO CANDIDATO: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

QUESTÃO OBRIGATÓRIA:

Questão 1 (Obrigatória): Leia o excerto da obra *Literatura comparada e literatura brasileira: circulações e representações*, de José Luís Jobim:

Em Mário de Andrade, também encontramos a crítica ao uso da “influência” como critério para avaliação literária, muito presente nos anos vinte, inclusive na mente de autores modernistas. [...] Sob a designação de influência, está em jogo aqui o conceito de apropriação, que na sua versão mais ingênua supõe que o “influenciado” se apropria de obra do “influenciador” nos termos em que esta José Luís Jobim 148 foi elaborada anteriormente, acrescentando a isso uma atribuição de inferioridade ao “influenciado” e a presunção de que a posição de inferioridade só vai se alterar quando o “influenciado” ganhar “autonomia”, ou seja, não for mais influenciado por ninguém. [...] Mário, ao escrever que “tudo é influência neste mundo” e que “cada indivíduo é fruto de alguma coisa”, expõe consequências tanto de nível mais “individual” quanto de mais “genérico”, por assim dizer. Em nível mais “individual”, ele tranquiliza Drummond não só em relação às preocupações dele com a “influência” de Mário, mas também em relação a quaisquer outras fontes de influência, ao sugerir que, de fato, como os indivíduos não bastam a si próprios, pois inevitavelmente pagam tributo ao contexto em que se inserem, são sempre “fruto de alguma coisa” –e isto não seria nenhum demérito, porque, se “em última análise tudo é influência neste mundo”–, então haveria uma disseminação generalizada de apropriações, trocas e transferências literárias em sistemas culturais, que estaria longe de se esgotar no nível de uma relação entre dois poetas. (JOBIM, 2020, p.147-148, grifos nossos).

Com base na citação de Jobim (2020), disserte sobre **a noção de influência na literatura nacional, apropriações culturais e transferências literárias**. Correlacione seu texto com a linha 2 do Programa de Pós-graduação em Letras da UFRR e com o seu projeto de pesquisa.



Questão 2 (Optativa): Ao citar Quintiliano, Antoine Compagnon (2007, p.14) considera que igualmente ao mastigar dos alimentos para digestão, a leitura precisa ser mastigada e triturada, uma vez que ela “repousa em uma operação inicial de depredação e de apropriação de um objeto que o prepara para a lembrança e para a imitação”. Sob esse prisma, disserte sobre **o trabalho da citação no texto literário**. Estabeleça relações com seu projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

COMPAGNON, Antoine. **O trabalho da citação**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. Acessível em https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4452224/mod_resource/content/1/Compagnon%20-%20O%20trabalho%20da%20cita%C3%A7%C3%A3o.pdf.

JOBIM, José Luís. **Literatura comparada e literatura brasileira**: circulações e representações. Rio de Janeiro : Makunaima ; Boa Vista : Editora da Universidade Federal de Roraima, 2020. acessível em: <http://www.edicoesmakunaima.com.br/catalogo/2-critica-literaria/42-literatura-comparada-e-literatura-brasileira-circulacoes-e-representacoes> (acesso em 12 de fevereiro de 2021).

-



Questão 3 (Optativa):

Com base na leitura do texto de Roberto Mibielli (2020), responda: De que forma o autor entende haver, ainda nos dias de hoje, a permanência do paradigma da Emulação ou *Imitatio* na literatura? Como ele se caracteriza e como se caracterizava? Existe, no seu futuro objeto de estudo, a possibilidade de que ele ainda pague tributo ao processo emulatório? Explique a partir da citação transcrita abaixo:

[...] No entanto, enquanto a vigência do modelo de produção com base na autoridade do autor sobre os sentidos do texto era hegemônica, abriu caminho para que mercado e, conseqüentemente, leitor passassem a acreditar na ideia de que por trás de um bom texto, sempre haveria um excelente autor e, portanto, um gênio. E, que por trás da genialidade criativa de um gênio, haveria um projeto, uma proposta, uma intenção a ser estudada e descrita.

Era em função da crença nessa intenção, nesse projeto que durante décadas foi perseguida (por professores e alunos, em muitas escolas), a resposta para a pergunta: O que o autor teria querido dizer?, pois importava mais saber o que o gênio oracular dissera, do que o que poderia ter sido compreendido pelo leitor/aluno. (MIBIELLI, Roberto. Das intenções geniais aos contextos literários reais: um breve percurso das noções de autoria e recepção. In: **Revista Brasileira de Literatura Comparada** [online]. 2020, v. 22, n. 39 [Acessado 8 Agosto 2022], pp. 85-101. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2596-304X20202239rm>>. Epub 08 Maio 2020. ISSN 2596-304X. <https://doi.org/10.1590/2596-304X20202239rm>.)